

Multi
Classificados

(041) 232-0439 - FAX (041) 232-7227

ASSINATURA

VEJA COMO É FÁCIL ASSINAR O **Multi Rural**

ASSINATURA ANUAL = 24 EXEMPLARES AO ANO

01 PARCELA DE R\$ 25,00

PAGUE SOMENTE COM CHEQUE NOMINAL CRUZADO À:

MULTIPRESS AGÊNCIA DE NOTÍCIAS S/C LTDA OU CASO PREFERIR,
DEPOSITE NA CONTA CORRENTE Nº 211987-0, AGÊNCIA 1519-9,
BANCO DO BRASIL S/A, A FAVOR DA MULTIPRESS.
DEPOIS, É SÓ ANEXAR CÓPIA DO COMPROVANTE BANCÁRIO
JUNTO AO CUPOM PREENCHIDO E ENVIAR PARA O ENDEREÇO ABAIXO.

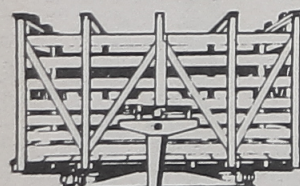
NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

CEP: _____ FONE: _____ DATA: _____

MULTIPRESS AGÊNCIA DE NOTÍCIAS S/C LTDA - End.: Al. Júlia da Costa, 1644
Bairro: Bigorrrilho - Curitiba / Paraná - CEP: 80730-070 - INF. TEL.: 041 232-0439 - FAX 232-7227

MULTIRURAL: O SEU JORNAL AGROPECUÁRIO**BALANÇAS****Balanças Açôres**

Balança Bovina

**COMPLETA LINHA
DE EQUIPAMENTOS
PARA PESAGEM**



Tronco Normal e Júnior

Vendas
e Assistência Técnica

Fone: (043) 254-4747

Londrina - PR

**BONÉS E BRINDES**

- * CAMISETAS COM DIZERES DA SUA EMPRESA
- * BONÉS PARA VENDA EM LOJAS
- * CONFECCIONAMOS BONÉS COM LOGOMARCA DA SUA EMPRESA PARA BRINDES DE FIM DE ANO
- * DIVERSAS CORES E TECIDOS
- * ÓTIMO PREÇO
- * ENTREGAMOS PARA TODO O BRASIL

TELEFAX: (043) 429-1366

**PARA
ANUNCIAR
LIGUE:
(041)
2320439**

RETROSPECTIVA • 94**Desempenho da agricultura****Insegurança com plano Real não impediu expansão de algumas culturas**Vânia Casado
(Curitiba - PR)**Novo indexador**

O ano marcou o reinício da capitalização do produtor rural depois de anos produzindo só para pagar os bancos. O aumento de produtividade garantiu o desempenho de uma safra recorde colhida este ano no Paraná, que atingiu 14,5 milhões de toneladas de grãos. O verão, período crítico para consolidação das lavouras, foi excepcional com chuvas no momento certo. A safra só não foi maior em decorrência da impossibilidade de aumentar as fronteiras agrícolas, engessada em 6,5 milhões de hectares.

Para aumentar o rendimento, o produtor está investindo em tecnologia. A produtividade de soja, milho e algodão explodiu, apesar da inflação de 40% ao mês, na época, e indefinições do plano econômico. O principal indexador da safra foi a produção. Comprou-se desde tratores, colheitadeiras, carros, apartamentos e demais bens duráveis pela equivalência-produto. Milho e soja foram responsáveis por mais de 70% do faturamento da safra, que rendeu cerca de US\$ 2,35 bilhões ao estado.

**Aplicação
da TR**

A confirmação da TR como índice de correção do financiamento do custeio agrícola, mais juros de 12% ao ano para médios e grandes produtores, frustrou a expectativa do setor de promover uma expansão da produção de grãos já na safra 94/95. Os mini e pequenos produtores foram mais beneficiados, com isenção da TR e pagamento de 50% do índice, respectivamente, mas faltou dinheiro e o Governo Federal não cumpriu totalmente o compromisso assumido de liberar recursos para o custeio.

Para o financiamento de médios e grandes produtores, onde as regras estabelecidas são as mesmas de mercado, não faltaram recursos.

Economia a todo vapor

A entrada em operação da Ferroeste promete reduzir em até 50% o custo do frete da região Oeste do Estado, rumo a Paranaguá. A região, uma das mais ricas do Paraná, é responsável por 12% da produção brasileira de grãos e 24% da produção paranaense. Com uma área agrícola de 1,17 milhão de hectares, o Oeste produz entre safras de verão e inverno cerca de 4,5 milhões de toneladas. Lidera a produção de soja, milho e trigo, produtos considerados "carros-chefe" da produção estadual.

A adoção de mais um plano econômico, com a implantação da URV - Unidade Referencial de Valor - que precedeu o Real, assustou os produtores. Eles temiam a sustentação dos preços no mercado que estavam favoráveis no primeiro semestre, e o comportamento da taxa de câmbio, onde a sobrevalorização do cruzeiro ameaçava a competitividade na exportação dos produtos brasileiros.

Também o descompasso criado com a implantação do Real onde os preços mínimos ficaram paralisados e o crédito, indexado pela TR, que evolui numa média de 3% ao mês, trouxe insegurança ao produtor rural. Existe a promessa do Governo Federal de rever os preços mínimos em fevereiro de 95, quando inicia a colheita, e se não for cumprida poderá comprometer o desempenho do setor na próxima safra. Isso porque dependendo do volume da produção, o produtor pode não ter o dinheiro suficiente para pagar o financiamento contraído no banco.

Além de transportar a produção de grãos e funcionar como um eixo de integração do Mercosul, a ferrovia está possibilitando o desenvolvimento de um pólo agroindustrial na região. O Oeste já concentra o maior número de abatedouros de aves do país, com capacidade para abater um milhão de cabeças. Junto com os abatedouros existentes em Francisco Beltrão, município vizinho, a região acumula uma capacidade de abate de 1,5 milhão de frangos, a maior do continente sulamericano. Esta posição foi alcançada com a inauguração da unidade industrial da Coopavel, em Cascavel, cujo abatedouro tem capacidade para abater 288.000 aves/dia.

A vez do calcário

Foto: Jorge Eder

O uso do calcário agrícola no Paraná cresceu 10% de janeiro a setembro, em relação ao mesmo período do ano passado, em consequência do programa Mutirão do Calcário, lançado pelo governo do Estado. Neste período já foram aplicados 3,1 milhões de toneladas, contra 2,8 milhões de toneladas em todo o ano passado. Os produtores assistidos no programa tiveram acesso ao Pánela Cheia, que financiou a aquisição do insumo em equivalência-milho. Além disso, a Secretaria da Agricultura distribuiu 500 mil toneladas de calcário com subsídios para pequenos produtores. Acumularam pedidos para distribuição de mais 180 mil toneladas subsidiadas, mas a Secretaria não tinha mais recursos.

Doce fruta

Atualmente já são 30 mil hectares ocupados com frutas no Estado e o setor deve deslanchar com a ingurgitação em setembro último da Citrocoop, primeira indústria de suco de laranja do Estado. Em 3 meses de operação, já exportou US\$ 1,4 milhão.

Café: o fantasma das geadas

Em julho desse ano 90% das lavouras de café foram afetadas por uma terrível geada, só comparada à de 1975, que dizimou 50% do parque cafeeiro. A produção deste ano, de 1.450.000 sacas beneficiadas, vai ser reduzida para 100.000 sacas no ano que vem. Houve erradicação das lavouras mais velhas, reduzindo novamente o parque cafeeiro no Estado, de 195.000 hectares para 136.000 hectares. O Governo Federal prometeu liberar recursos para recuperação das lavouras, cerca de R\$ 314 milhões, mas também não cumpriu o compromisso assumido.

Prejuízos com a estiagem

A longa estiagem, que persistiu por mais de 70 dias entre os meses de julho a setembro, atrasou o preparo do solo da safra de verão e agravou as perdas nas lavouras de trigo. Provocou redução na produção de leite e queimou as pastagens. Já haviam sido perdidas 218 mil toneladas de trigo com as geadas e, posteriormente, mais 82 mil toneladas com a seca. Por conta desta ocorrência climática, os preços dos principais produtos agrícolas pressionaram a inflação em outubro.

Farinha do Paraná para o Nordeste

Este ano, a produção de mandioca no Paraná superou as expectativas e a Bahia perdeu sua condição de primeira colocada no ranking nacional. O Estado produziu 3,5 milhões de toneladas de raiz e a tendência é consolidar esta posição se os produtores continuarem investindo nos tratamentos culturais, na aquisição de variedades mais produtivas, como aconteceu nesta safra. A produtividade registrada, de 22 toneladas por hectare, também foi recordista no cenário nacional.



Av. Tancredo Neves 2791 Fone/Fax 045-2246643 - Cep 85804-260 - Cascavel/PR



**MINI-LATICÍNIOS, EMBALADEIRAS,
RESFRIADORES, TANQUES BOMBA PARA PRODUÇÃO
DE LEITE, PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**